



B0179

ESTUDO RETROSPECTIVO DA PREVALÊNCIA DE FISSURAS LABIAIS E LÁBIO-PALATINAS NO SERVIÇO DE GENÉTICA CLÍNICA/ FCM/ UNICAMP

Juliana Alves de Sousa Caixeta (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Vera Lúcia Gil da Silva Lopes (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As anomalias crânio-faciais (ACF) constituem um grupo altamente diverso e complexo que, em conjunto, afeta uma significativa proporção de pessoas no mundo. As fissuras orofaciais constituem os exemplos mais conhecidos, e têm um significativo impacto sobre a fala, audição, aparência e cognição, influenciando de modo prolongado e adverso a saúde e a integração social do portador. Dentre as fissuras orofaciais, objetos deste estudo, as mais comuns são as fissuras labiais associadas ou não às fissuras palatinas (FL \pm P) e as fissuras palatinas (FP}. O objetivo deste projeto é verificar a prevalência de diferentes quadros sindrômicos potencialmente associados a fendas lábio-palatinas e palatinas atendidos no SGC/DGM/UNICAMP. Para isto foram analisados 13.500 prontuários ativos no serviço. No estudo retrospectivo (prontuários de números 1 a 11000), foram encontrados 55 casos de FL/P (47,8%) e 60 casos de FP (52,2%). As principais síndromes encontradas foram: Síndrome de Down (43,40%), anomalias congênitas múltiplas (26,37%) e outras aberrações cromossômicas (5,83%). Já no estudo prospectivo (prontuários de números 11000 a 13500'), foram encontrados 22 casos de fendas faciais, dispostas da seguinte maneira: 10 casos de FL, 5 de FP, 6 casos de FLP e 1 caso de úvula bífida. As principais associações foram: Brida amniótica, ACM, disrupção vascular, seqüência de Pierre-Robin, síndrome de Struwick, holoprosencefalia e retardo do desenvolvimento neuropsicomotor.

Fenda labial - Fenda lábio-palatina - Prevalência